

Sustentabilidade Urbana: Revitalização de área degradada na cidade de Passo Fundo

Urban Sustainability: Revitalization of degraded area in the city of Passo Fundo

Sostenibilidad Urbana: Revitalización de área degradada en la ciudad de Passo Fundo

Evanisa Fátima Reginato Quevedo Melo

Professora Doutora, UPF, Brasil
evanisa@upf.br

Julia Brum Campestrini

Bolsista Arquiteta e Urbanista, UPF
jliacampestrini@gmail.com

Andressa Viviane Dumke Noviski

Bolsista Arquiteta e Urbanista, UPF, Brasil.
168415@upf.br

RESUMO

A revitalização urbana vem ganhando um forte crescimento com o passar dos anos, principalmente a partir do final do século XX com as zonas pós guerra e o declínio das zonas de industrialização. Esse método tem como objetivos resgatar centros urbanos e edificações de valor cultural, renovando o traçado urbano de uma cidade e ajudando para o conforto e visuais da mesma, além de dar vida a um local em desuso pela população. Diante disso, esta pesquisa tem como objetivo avaliar a percepção dos moradores e prever um novo uso da área onde está instalado o antigo silo Cesa de Passo Fundo, localizado no norte do Rio Grande do Sul. Trata-se de uma observação com caráter exploratório, usando de pesquisa com usuários da região, prevendo a possibilidade de uma revitalização da área, oferecendo um novo uso da mesma para a cidade. Nota-se que a área em que está inserido o terreno em contraste com o meio urbano da cidade, tem grande potencial para um lazer público, dedicado a atividades de lazer e recreação, ao mesmo tempo em que serve como condicionante para agregar métodos e tecnologias que ajudem na preservação do meio ambiente urbano, trazendo mais qualidade de vida aos cidadãos.

PALAVRAS-CHAVE: Revitalização; Urbanismo; Paisagismo;

ABSTRACT

Urban revitalization has been gaining a strong grow over the years, especially since the late twentieth century with the post-war zones and the declining industrialization zones. This method has as objectives to rescue urban centers and buildings of cultural value, renewing the urban layout of a city and helping for the comfort and visuals of the same, besides giving life to a place in disuse for the population. Therefore, this research aims to evaluate the perception of the residents and seek to predict a new use of the old Cesa's area a former Silo storage in Passo Fundo silo, located in the north of Rio Grande do Sul. It is an exploratory observation, using research with users of the region, predicting the possibility of a revitalization of the area, offering a new use of it for the city. It is noted that the area in which the terrain is inserted in contrast to the urban environment of the city, has great potential for a public leisure, dedicated to leisure activities and recreation, while serving as a condition to aggregate methods and technologies that help in the preservation of the urban environment, bringing more quality of life to the citizens.

KEY WORDS: Revitalization; Urbanism; Landscaping

RESUMEN

La revitalización urbana viene ganando un fuerte crecimiento con el paso de los años, principalmente a partir del final del siglo XX con las zonas post guerra y el declive de las zonas de industrialización. Este método tiene como objetivos rescatar centros urbanos y edificaciones de valor cultural, renovando el trazado urbano de una ciudad y ayudando para el confort y visuales de la misma, además de dar vida a un lugar en desuso por la población. En este sentido, esta investigación tiene como objetivo evaluar la percepción de los habitantes y prever un nuevo uso del área donde está instalado el antiguo silo Cesa de Passo Fundo, ubicado en el norte de Rio Grande do Sul. Se trata de una observación con carácter exploratorio, usando de investigación con usuarios de la región, previendo la posibilidad de una revitalización del área, ofreciendo un nuevo uso de la misma para la ciudad. Se observa que el área en que está insertado el terreno en contraste con el medio urbano de la ciudad, tiene gran potencial para un ocio público, dedicado a actividades de ocio y recreación, al mismo tiempo que sirve como condicionante para agregar métodos y tecnologías que ayuden en la preservación del medio ambiente urbano, trayendo más calidad de vida a los ciudadanos.

PALAVRAS CLAVE: Revitalización; Urbanismo; Paisajismo

1 INTRODUÇÃO

Os centros das cidades passam por constantes mudanças, devido a rápida expansão urbana, que resulta em uma nova paisagem. A medida do crescimento das cidades houve uma apropriação de alguns setores das mesmas, por diferentes atores sociais, o que levou, aos poucos, à segregação espacial (BARRETO, 2013).

Construções antigas deixam de existir, dando espaço para algo novo, em alguns casos se tornando um local menosprezado e muitas vezes abandonado. Com isso, perdem-se espaços de grande valor para a cidade e que poderiam gerar ambientes para melhoria de vida da comunidade. A aquisição de novas áreas verdes públicas com a finalidade de suprir as demandas por lazer, recreação, contato com a natureza e outras atividades relacionadas ao bem-estar social, bem como, minimizar os problemas ambientais e ecológicos, se torna uma medida extremamente necessária para reverter esse quadro (SANCHES, 2011). Isso ocorre desde o período pós guerra e a desvalorização da industrialização, que até o momento ocorria de forma desenfreada, onde o século XX teve seu final tomado pela necessidade de revitalização de muitos espaço. Desde então, toma-se conhecimento deste método.

Atualmente torna-se cada vez mais necessária a criação de espaços para lazer, como praças e parques, em meio aos grandes centros urbanos, levando em conta que as cidades criam grandes barreiras a esses locais devido ao crescimento do número de edificações de grande porte e altura nessas regiões. Ainda segundo a autora, a quantidade de espaços livres no tecido urbano é cada vez mais limitada e a terra considerada um recurso escasso e caro.

Tal conjuntura sugere importante valorização enquanto ponto turístico, de lazer e um subterfúgio para a valorização do entorno, fenômeno observado (gentrificação) em várias localidades no mundo devido a insurgências de um modo de vida em que a população busca a chamada “qualidade de vida”, o que implica inclusive no apelo visual, pois as cidades estão repletas de construções, de períodos industriais, as quais não priorizavam questões ambientais e o lazer e sim exclusivamente a economia (COUTO, MARTINS, 2013).

Muitas áreas públicas são delimitadas, implantadas e muitas vezes apropriadas privadamente, voltando-se ao uso de classes específicas, porque estão localizadas estrategicamente em bairros, em geral, ocupados pelas elites (GOMES, 2014). Logo, praças e parques são de grande influência para a economia, já que os imóveis encontrados próximos a essas áreas possuem valor elevado.

Além disso a movimentação desses centros urbanos resultantes do grande fluxo de pessoas e principalmente de veículos faz com que as vias se tornem perigosas aos usuários, modificando os locais de passeio escolhidos pelas famílias atuais, que acabam buscando segurança nos shoppings centers. Com isso, busca-se possibilitar uma visão diferenciada a população, gerando espaços ao ar livre que ofereçam atividades diversas além de conforto para os momentos de lazer e recreação.

As áreas verdes urbanas, como espaços livres de construção, podem reforçar a ideia de conservação e preservação da biodiversidade, fazendo surgir a temática da sustentabilidade

urbana, esta capaz de influenciar a qualidade ambiental e, conseqüentemente, a qualidade de vida das pessoas (DORIGO; FERREIRA, 2015). Os benefícios adquiridos a partir destes espaços são interligados desde a questão de integração social e natural, lazer e recreação, como também na melhoria do meio ambiente, diante da redução da poluição, ilhas de calor e até mesmo no cuidado com a drenagem do solo.

Essa pesquisa está atrelada à relação de estudo para uma possível revitalização do espaço em que está inserido o silo Cesa, na cidade de Passo Fundo, localizada no norte do Rio Grande do Sul. Levantando a importância da recuperação e restauro de áreas em desuso, no meio urbano, assim avaliar a percepção dos moradores e prever um novo uso da área ligado ao bem-estar social e em como esse local pode ajudar na preservação ecológica e ambiental para a área em que se localiza.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Primeiramente foi realizado o reconhecimento do local, o qual está em desuso a diversos anos e acaba por se tornar um ambiente propício a degradação e vandalismo, apesar de estar em posse do estado do Rio Grande de Sul. Com isso foi desenvolvido o levantamento do local onde aplicou-se um questionário aos moradores próximos à área, buscando saber quais as principais necessidades e desejos em relação ao ambiente analisado levando em conta que estes seriam a parte da população mais atingida pela revitalização e que fariam mais uso do espaço ofertado. Perguntas de nível pessoal como escolaridade, faixa etária e faixa econômica também foram realizadas, além de questionamentos como se os mesmos gostariam da existência de um parque no local, os turnos e frequência na semana que utilizam o espaço e ainda sobre os usos aplicados como atividades ambientais, coleta de lixo, lazer e recreação, atividades físicas e educativas entre outras.

Após o levantamento, os dados foram sistematizados para análise, gerando gráficos.

3 RESULTADOS

A partir da figura 1, pode-se ter noção da dimensão que o terreno do antigo silo Cesa ocupa no espaço urbano da cidade. Atualmente, a área em que se encontra está à venda, tal tentativa acontece desde meados de 2015, fazendo com que questões ligadas a sua importância urbana sejam levantadas, especialmente no item de uso e ocupação voltado ao planejamento quanto ao seu futuro uso, porque pode vir a ser um grande problema a longo e médio prazo quanto ao desenvolvimento local.

O terreno tem acesso principal pela Av. Brasil Leste e sua área é de aproximadamente 29.515,22 m² (vinte e nove mil quinhentos e quinze vírgula vinte e dois metros quadrados), o local é composto pelos seguintes usos: silos elevados, moegas rodoviárias, estação de pesagem rodoviária, central administrativa, refeitório, guarita e entre outros.

Em seu entorno, a região é composta por zonas de uso misto, ou seja, é caracterizada por edificações residenciais familiares e de comércio. Entretanto, poucos são os espaços de lazer e de conforto encontrados na área.

Figura 1- Extensão do terreno de estudo, silo Cesa.



Fonte: Google Maps, 2019.

A análise dos dados referentes a pesquisa feita com a população local, apresentam resultados demonstrando as opiniões e preferências sobre a área, o que permite a discussão e indicadores para o uso do vazio urbano.

A primeira questão relevante é o nível educacional dos possíveis usuários do ambiente, isso interfere de forma direta nos usos destinados ao espaço, sendo que os mesmos muitas vezes sentem necessidades de ambientes abertos em meio a cidade como forma de refúgio para a vida agitada. Cerca de 52,38% dos entrevistados contam com segundo grau completo e 26,19% somente com o primeiro grau. Apenas 21,42% tem nível superior concluído. Nota-se com isso que, apesar da grande maioria ter até o segundo grau, há uma diversidade muito grande em relação aos usuários assim como se torna necessário diversificar os usos destinados ao local.

Em relação a idade dos entrevistados, 18,60% são menores de 18 anos e ainda 18,60% têm entre 19 e 25 anos, 27,90% têm entre 26 e 45 anos e 34,88% estão acima dos 45 anos. A maioria dos entrevistados tem acima de 45 anos, isso acontece devido ao local ter característica residencial além de estar em uma parte antiga da cidade, onde se desenvolveu devido à proximidade aos trilhos do trem.

Cerca de 48,83% dos entrevistados foram mulheres e 39,53% foram homens. Já 11,62% não responderam a esta questão. Com isso nota-se que há uma diversidade em relação aos possíveis usuários para o local.

Já em relação a faixa econômica em que se encontram os usuários, 62,79% dizem ganhar até 3 salários e 18,60% ganham entre 3 e 6 salários. Ainda 18,60% dos entrevistados não quiseram responder a este questionamento. Devido isso, nota-se que a maioria encontra-se em situação de baixa renda o que influencia na condição que os mesmos possuem para ir em busca de outros locais de lazer na cidade, o que muitas vezes não acontece, levando-se em conta que a região onde encontra-se o terreno não conta com outros ambientes desse uso.

Sobre a criação de um parque no terreno onde hoje se localiza o silo do Cesa, o qual seria preservado, 100% dos entrevistados mostram interesse pelo mesmo. Notando-se a necessidade

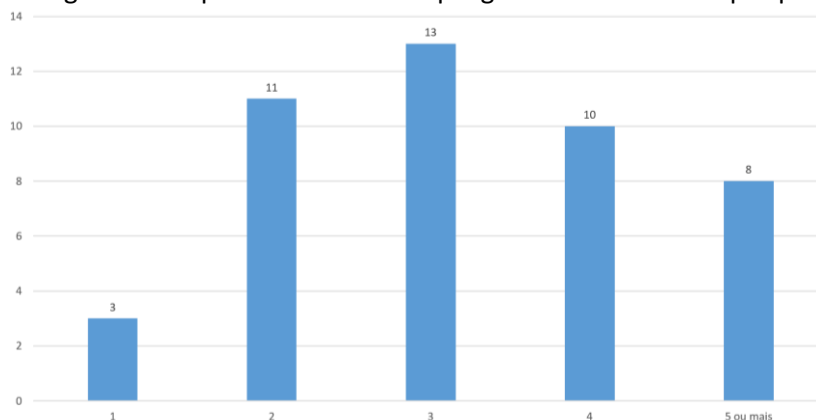
de um ambiente de uso comunitário, com atividades diversificadas e que englobem todas as idades, isso devido a diversidade de usuários encontrada por meio dos questionários aplicados na região.

Os entrevistados foram ainda questionados quanto a distância da sua residência ao local onde seria inserido o parque, 39,50% dizem morar a apenas um quarteirão do local, 39,58% moram de 2 a 4 quarteirões e apenas 22,91% moram a 5 quarteirões ou mais. Sendo assim, estes usuários seriam possivelmente os principais frequentadores do local devido sua proximidade com a área estudada.

Sobre o turno em que utilizaria o parque a maioria deu preferência ao turno da tarde sendo 62,5% dos usuários, já 28,57% diz que faria uso durante a manhã e apenas 8,92% gostaria de utilizar a noite. Sendo assim, nota-se a preferência por horários diurnos, isso acontece devido a sensação de segurança ofertada durante o dia nesse espaço, para que haja utilização noturna e aceitação do ambiente nesses horários é necessário ofertar usos que chamem o público para o local, levando em conta que quanto mais pessoas estiverem circulando pelo ambiente maior será a segurança no mesmo. Concordando assim com as afirmações de Jacobs (2000) quando se refere aos olhos da rua, dizendo que, as articulações urbanas proporcionadas pela diversidade de usos do solo ocasionam a otimização da infraestrutura, o que proporciona diferentes atividades aumentando a segurança das ruas pela movimentação de pessoas que tendem a tornar-se mais seguras.

Em relação a frequência na semana em que se tem interesse em fazer uso do parque apenas 6,66% dos entrevistados dizem que fariam uso somente uma vez por semana, já 24,44% demonstram interesse em duas vezes e 28,88% querem utilizar três vezes na semana. Ainda 22,22% querem frequentar quatro vezes durante a semana e 17,77% querem fazer uso cinco vezes ou mais como mostrado na Figura 2. Ou seja, muitos usuários atualmente não tem uso para o seu tempo livre, buscando assim um local para realização de atividades diferentes em seu dia a dia.

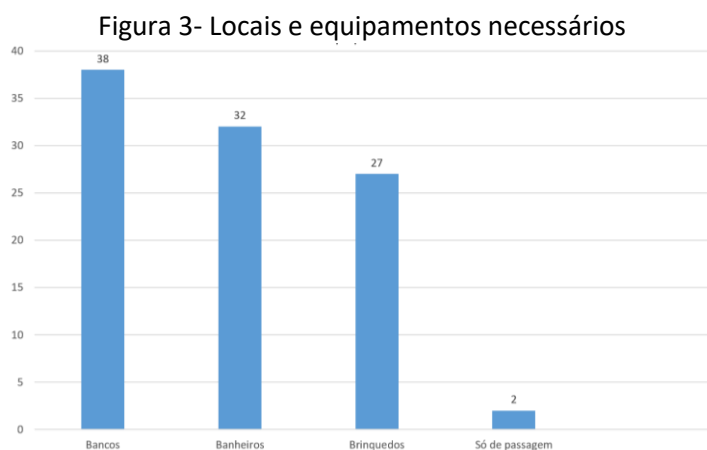
Figura 2: Frequência na semana que gostaria de utilizar o parque



Fonte: Autores, 2019.

Cerca de 51,06% dos entrevistados dizem que fariam uso do ambiente por mais de uma hora durante o dia e 42,55% dizem usar por até uma hora. Porém apenas 2,12% utilizariam somente alguns minutos e 4,25% usariam o parque somente como via de passagem, o que demonstra o grande interesse dos usuários em um ambiente para permanência.

Quanto aos locais e equipamentos necessários para o parque, 38,38% acham que os bancos são de grande importância, 32,32% acham necessário banheiros, 27,27% acham importante os brinquedos para que assim haja lazer também para as crianças e apenas 2,02% acham que o parque servirá apenas como via de passagem, não se importando com os equipamentos disponíveis no mesmo como mostrado na Figura 3. Há uma importância muito grande em disponibilizar um espaço de usos mistos que englobem todas as idades e diferentes gostos, isso fica claro devido as diversidades de usos desejados pelos entrevistados.

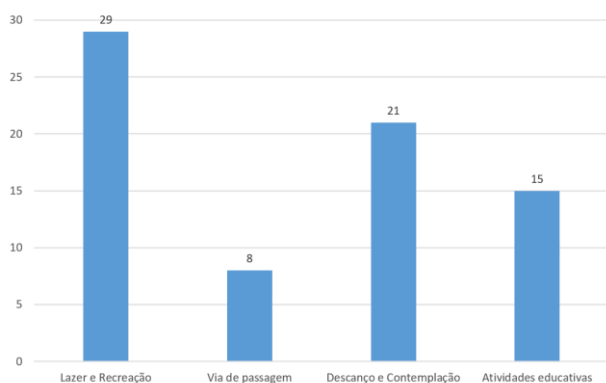


Fonte: Autores, 2019.

Em relação a coleta de lixo no parque a grande maioria, cerca de 57,33% diz ser necessário, enquanto, 42,66% diz não haver necessidade de coleta, levando a acreditar que muitos não levem essa questão a sério em médio prazo, podendo dar valor apenas quando de fato esse problema vir a atrapalhar sua vida. Já em relação a acessibilidade 100% dos entrevistados dizem ser importante, demonstrando a necessidade de oportunizar um ambiente totalmente acessível e com espaço que integrem estas necessidades. Além disso questionaram-se também as necessidades de atividades ambientais, onde 90,69% dizem ser interessante e necessário e apenas 0,92% dizem não ser preciso.

Os entrevistados foram questionados ainda sobre os principais motivos que os levariam a frequentar o parque, 39,72% dizem buscar o parque para ter momentos de lazer e recreação, 10,95% utilizariam o local apenas como via de passagem, 28,76% buscam descanso e contemplação e 20,54% querem atividades educativas. Com isso, nota-se a busca por diferentes locais e usos de forma que há a necessidade um local diversificado (Figura 4).

Figura 4: Motivos para frequentar o parque

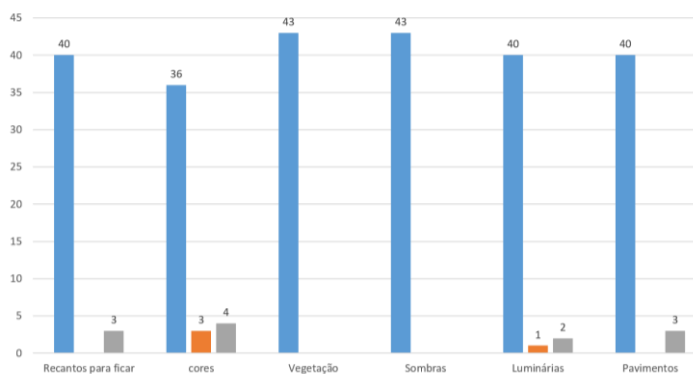


Fonte: Autores,2019.

Sobre os esportes que deveriam ser ofertados no local, o futebol é o mais procurado pelos entrevistados, sendo cerca de 33,96%. Já 16,98% querem vôlei de areia, 13,20% tênis, 11,32% tem interesse por skate e ainda 24,52% querem basquete e vôlei no local. Apesar do futebol ser mostrado como o principal esporte procurado em locais de lazer, vem se intensificando cada vez mais a necessidade de outras modalidades serem ofertadas.

Além disso foi questionada a necessidade de recantos para ficar, tornando-se locais de descanso e contemplação, onde 93,02% dizem ser necessário para o ambiente e apenas 6,97% dizem não saber se é preciso. Já questionados sobre a necessidade de cores no ambiente, 83,72% acham importante e 6,97% acham desnecessário, ainda cerca de 9,30% não souberam responder. Sobre a vegetação e sombra 100% dos entrevistados demonstraram que há necessidade no local. As luminárias foram outro questionamento realizado para os futuros usuários do local, sendo que 93,02% dizem ser necessárias e 2,32% acham que não há necessidade, ainda 4,65% não soube responder. Ainda foi analisada a necessidade de pavimentação no parque, onde 93,02% dizem ser necessário e 6,97% acha desnecessário como mostrado na Figura 5.

Figura 5: Elementos necessários para a ambiência do local



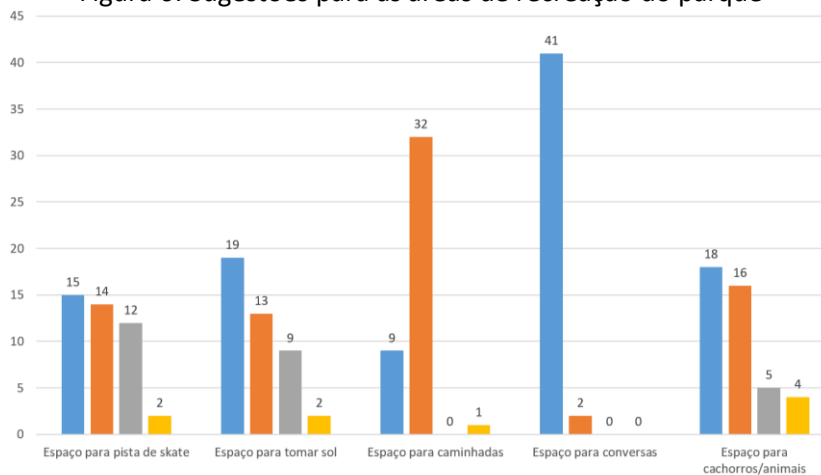
Fonte: Autores,2019.

Sobre a arborização do parque, os entrevistados foram questionados quanto a quantidade e localização das árvores para sombra, onde 90,69% acham indispensável e 9,30% acham apenas necessária. Sobre a localização das árvores em relação às áreas de lazer, 80,95% dizem ser indispensável a proximidade e 19,04% dizem ser apenas necessário. Sobre a localização das árvores em relação aos passeios, cerca de 48,83% acham indispensável estar próximo, 46,51% acham apenas necessário e 2,32% acham desnecessário, além disso 2,32% não souberam responder ao questionamento. Sobre a quantidade e localização das árvores com flores, 39,53% acha indispensável a presença das mesmas e 44,18% acham apenas necessários. Já 9,30% acham desnecessária a presença destas árvores e 6,97% não souberam responder. Ainda, sobre a existência de árvores que perdem folhas, 16,27% acham indispensável sua existência no parque e 39,53% acham apenas necessários, já 27,90% acham desnecessário esse tipo de espécie e 16,27% não souberam responder.

Sobre as áreas de recreação do parque, foram questionados a necessidade de equipamentos como quadras esportivas, onde 31,89% acham indispensável que o parque conta com as mesmas e 16,27% acham necessárias, porém 2,32% não souberam responder. Já sobre a localização das quadras em relação aos caminhos e acessos, 48,83% acham indispensável que haja proximidade e 39,53% acham necessário, ainda 9,30% acham desnecessária a proximidade e 2,32% não souberam responder. Já sobre a localização da quadra em relação aos banheiros, 90,69% acham indispensável e 18,60% acham necessário, cerca de 6,97% dizem ser desnecessário e 2,32% não souberam responder. Com relação a iluminação das quadras, 74,41% acham indispensável e 9,30% acham necessário. Já 13,95% acham desnecessária a iluminação e 2,32% não souberam responder. Por fim, foram questionados sobre locais para as crianças brincarem, onde 81,39% dizem ser indispensável e 11,62% dizem necessário, ainda 2,32% acham desnecessário e 4,65% não souberam responder.

Sobre as áreas de recreação (Figura 6), foram questionados se há interesse em uma pista de skate, onde 34,88% acham indispensável e 32,55% acham necessário, já 27,90% acham desnecessário e ainda 4,65% não responderam. Já sobre espaços para tomar sol, 44,18% dos entrevistados dizem ser indispensável e 30,23% acham necessário, ainda 20,93% acham desnecessários estes espaços e 4,65% não souberam responder. Em relação a espaços para caminhada, 20,93% dizem ser indispensáveis e 74,41% acham apenas necessário, além disso, 2,32% não responderam ao questionamento. Já sobre os espaços para conversas, a grande maioria dizem ser espaços indispensáveis, cerca de 95,34% dos entrevistados e apenas 4,65% dizem ser apenas necessário. Com relação aos espaços para cachorros e demais animais, 41,86% mostrou ser indispensável e 37,20% dizem ser necessário, já 11,62% diz ser desnecessário e 9,30% não souberam responder.

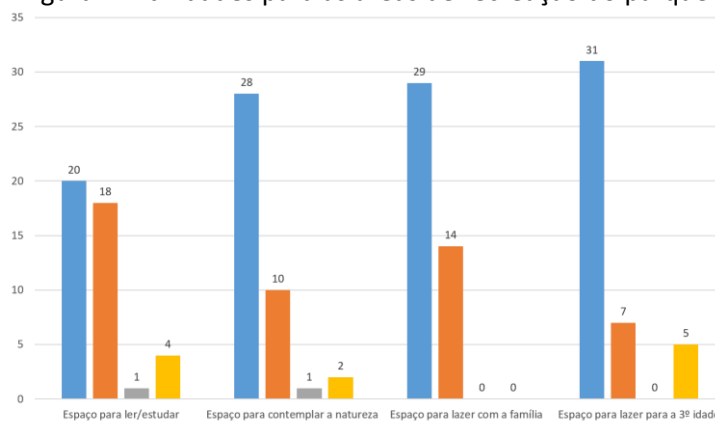
Figura 6: Sugestões para as áreas de recreação do parque



Fonte: Autores,2019.

Ainda sobre as áreas de recreação do parque, foram questionados sobre a necessidade de espaços para ler e estudar, onde 46,51% dizem ser indispensável e 41,86% dizem ser necessário, já 2,32% acham desnecessário e 9,30% não responderam. Sobre espaços para contemplar a natureza, 68,29% acham ser indispensável e 24,39% dizem ser necessário, ainda 2,34% dizem ser desnecessário e 4,87% não souberam responder. Os espaços de lazer com a família são indispensáveis para 67,44% dos entrevistados e necessários para 32,55%. Ainda, os espaços de lazer para a terceira idade, onde 72,09% acham indispensável e 16,27% dizem ser necessário apenas, já cerca de 11,62% não responderam à pergunta. Estes questionamentos foram demonstrados na Figura 7.

Figura 7: Atividades para as áreas de recreação do parque



Fonte: Autores,2019.

Com a seguinte análise, percebe-se os cidadãos entusiasmados diante da ideia de uma revitalização da área do antigo Cesa em Passo Fundo. Tal restauro possui entusiasmo para que o local torne-se uma área de lazer público, onde inclua diversas ocupações relacionadas ao lazer contemplativo e esportivo, nos quais são salientados por serem atividades que levariam os

moradores da região a utilizarem o parque, várias vezes por semana e em horários diurnos. Percebe-se que para a realização do projeto, deve-se planejar um local que abranja diferentes idades, visando o cuidado com a segurança dos usuários, com a acessibilidade e inclusão, com mobiliário adequado, podendo trabalhar em usos relacionados a contemplação, descanso e até mesmo estudo, além disso recomenda-se também ter o cuidado com os resíduos orgânicos e inorgânicos, levando a conscientizar a população diante da preocupação com o meio ambiente.

Ao analisar o terreno de estudo e sua integração com o meio na cidade de Passo Fundo, constata-se que o local está inserido em uma área com grande potencial, analisando que seu acesso principal se dá a partir Av. Brasil, via que engloba diferentes usos na região, como o Hipermercado Bourbon, áreas gastronômicas como a Foodbike Póbris e Rei do Frango, além do Hotel Maitá Palace, CTG Lalau Miranda e outras edificações com usos residenciais e mistas. Sendo assim, percebe-se a gama de atividade que circulam a área do terreno e que servem como potencial para um novo uso, podendo ser ele de caráter ambiental e de lazer, pois tal uso se nota inferior na região.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revitalização tanto da antiga edificação do silo, como também do terreno, possui grande potencial para uma área de lazer público, possuindo usos divididos em lazer contemplativos, esportivo, recreativo e até mesmo cultural. Assim, levando em conta os resultados encontrados a partir dos entrevistados, o local possuiria uma gama diversificada de usuários, nos quais estariam satisfeitos em apreciar de um local novo, integrado com atividades e natureza.

O planejamento de um espaço de uso público no antigo silo, deve ser pensado através de ideias em que permitam o usuário a ter um local propício para descanso, tanto no dia de semana, como também aos finais de semana, que conseqüentemente acabaria sendo mais utilizado. Espaços de uso esportivos e recreativos, como brinquedos e atividades sensoriais ajudam no desenvolvimento do ser humano, por meio do desenvolvimento cognitivo, físico, emocional, social e até mesmo moral. Outra atividade a ser pensada é no lazer cultural, tendo em vista que a cidade possui grupos tradicionalistas e feira do livro, assim podendo pensar em recantos para apresentações e até mesmo pequenas feiras itinerantes, onde os cidadãos locais possam vender artesanato, alimentos e até mesmo livros.

Além de características para o uso público, o local pode vir a ter um grande potencial para o desenvolvimento sustentável relacionado ao meio ambiente, diante disso, propor soluções como jardins de chuva, que consistem em canteiros com plantas que coletam águas pluviais e pavimentos permeáveis como pisos intertravados e asfalto poroso. Além disso, o plantio de vegetação, podendo ser usadas tanto nas áreas verdes do terreno, como também em forma de jardim vertical em edificações propostas no projeto, buscando proporcionar a redução de CO₂. O projeto pode conter também espaços com aproveitamento de luz solar através de painéis e ciclovias, podendo ser aproveitadas para iluminação noturna.

Percebe-se que a aglomeração populacional está em constante crescimento, fazendo com que haja adversidade nas questões funcionais, ambientais e sociais de uma cidade, principalmente se órgãos administrativos não possuem um planejamento adequado diante desses

acontecimentos. Sendo assim, muitas cidades estão se desenvolvendo verticalmente, ocupando ainda mais o uso do solo fato que ocasionalmente aumenta o desconforto térmico e acústico desses locais. Devido a esse crescimento, o planejamento urbano deve estar em constante preocupação com o futuro dos grandes centros e principalmente da inclusão de áreas verde que são de grande importância, pois geram consequências favoráveis ao meio urbano, sendo que que tal uso influencia na melhora ambiental e na qualidade de vida dos cidadãos.

A cidade de Passo Fundo ainda está em desenvolvimento, devido a isso, é necessário que seu planejamento seja desenvolvido com mais cautela, possuindo um olhar cuidadoso com áreas como o antigo Cesa, que estão em degradação, mas que possuem um grande potencial urbanístico para o crescimento e qualidade da cidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARRETTO, Margarita. **Revitalização Urbana, Lazer e Turismo**. Revista Rosa dos Ventos, Caxias do Sul, out.-dez, 2013.

COUTO, Perla do; MARTINS, Solismar Fraga. **Revitalização urbana como produto de apropriação do espaço público**. Paraná, 2013.

DORIGO, Tania Amara; FERREIRA, Ana Paula Nascimento Lamano-. **Contribuições da percepção ambiental de frequentadores sobre praças e parques no Brasil (2009-2013)**: Revisão bibliográfica, São Paulo, 3 nov. 2015.

GOMES, Marcos Antônio Silvestre. Avaliação das praças de Maringá, Estado do Paraná, Brasil. **Acta Sci. Agron.** Maringá, v.13, n.2, p. 79-90, Mai/Ago., 2014

JACOBS, Jane. **Morte e vida de grandes cidades**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

SANCHES, Patricia Mara. **De áreas degradadas a espaços vegetados**. 2011. Potencialidades de áreas vazias, abandonadas e subutilizadas como parte da *infra*-estrutura verde urbana (Mestrado) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.